

Portugal e Espanha: Realidade ibérica e comparações no contexto europeu

As projeções de população para o período 2040-2100 indicam uma redução da população nos dois países, moderada em Espanha (que terá, ainda assim, valores superiores aos registados em 2018, depois de um aumento até 2050) e bastante acentuada em Portugal (menos um terço relativamente aos valores de 2018).

No período 2009-2018, a idade média das mulheres quando são mães pela primeira vez aumentou de forma contínua nos dois países, sempre mais elevada em Espanha do que em Portugal, (em 2018: 29,8 anos em Portugal; 30,1 anos em Espanha).

Em 2018, Portugal e Espanha tiveram, em geral, preços inferiores aos praticados na União Europeia (UE 28 = 100), com a diferença mais acentuada no agregado "Restaurantes e hotéis" em Portugal (77,8). As exceções foram os agregados "Comunicações" em ambos os países (Espanha: 140,1; Portugal: 119,7) e "Vestuário e calçado" em Portugal (104,3).

A Espanha foi o país da União Europeia que mais peixe capturou em 2018: 879,4 mil toneladas, o que corresponde a 21,8% do total de pescas da UE. Portugal ficou muito aquém, com 201,9 mil toneladas, ou seja, 5,0% do total.

Em 2018, os turistas com residência no Reino Unido e na Alemanha foram os que mais pernoitaram nos estabelecimentos hoteleiros de ambos os países. Em Portugal, os do Reino Unido representaram 21,0% e os da Alemanha 13,2%; em Espanha, os do Reino Unido corresponderam a 25,2% e os da Alemanha a 20,7%.

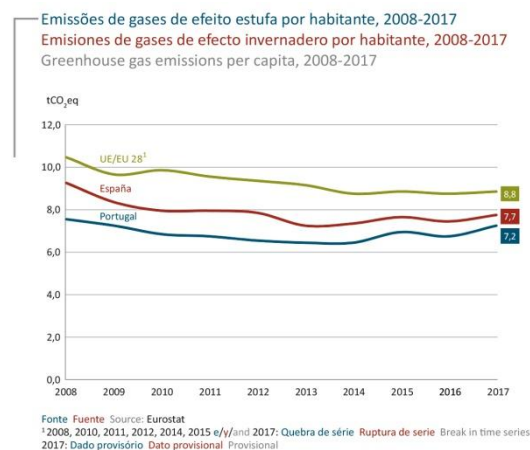
Estes e outros temas são abordados na publicação "Península Ibérica em Números - 2019".



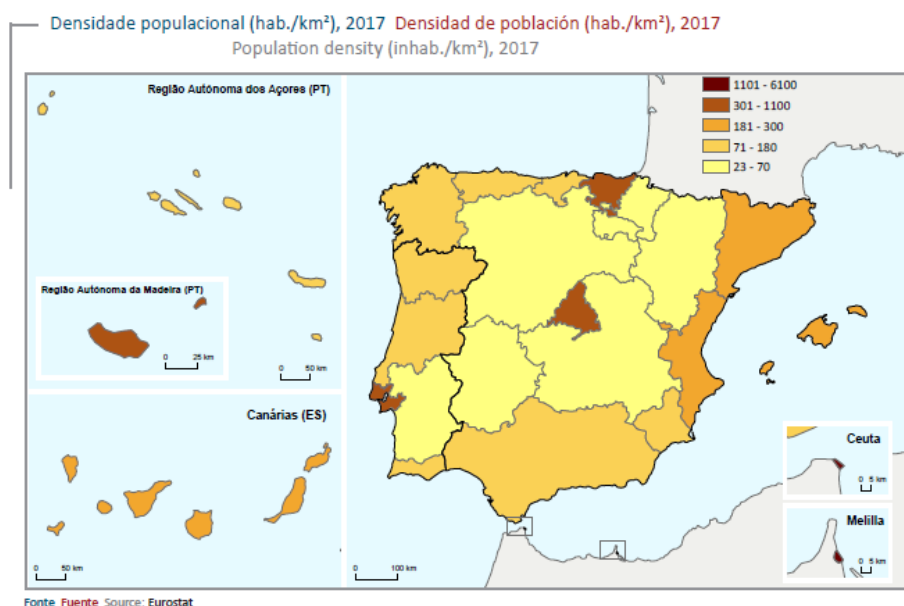
Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 16.ª edição de "[Península Ibérica em Números / Península Ibérica en Cifras](#)", correspondente a 2019, em edição trilingue (português, espanhol e inglês).

É assim divulgado um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.

- Ao longo do período 2008-2016, Portugal e Espanha reduziram as emissões de gases com efeito de estufa por habitante, com algumas oscilações mas de um modo sustentado; porém, em 2017, ocorreu um aumento das emissões em ambos os países, ainda que para valores inferiores aos registados em 2008. Para o conjunto da União Europeia, a trajetória foi semelhante, embora com registos sempre superiores aos de ambos os países ibéricos.



- Existe uma grande discrepância entre as regiões que constituem os dois países no que respeita ao número de habitantes por quilómetro quadrado. Em 2017, os valores em Portugal oscilaram entre 23,0 no Alentejo e 1006,2 na Área Metropolitana de Lisboa; em Espanha, os valores extremos foram de 25,7 em Castilla-La-Mancha e 6 059,1 na Ciudad Autónoma de Melilla.

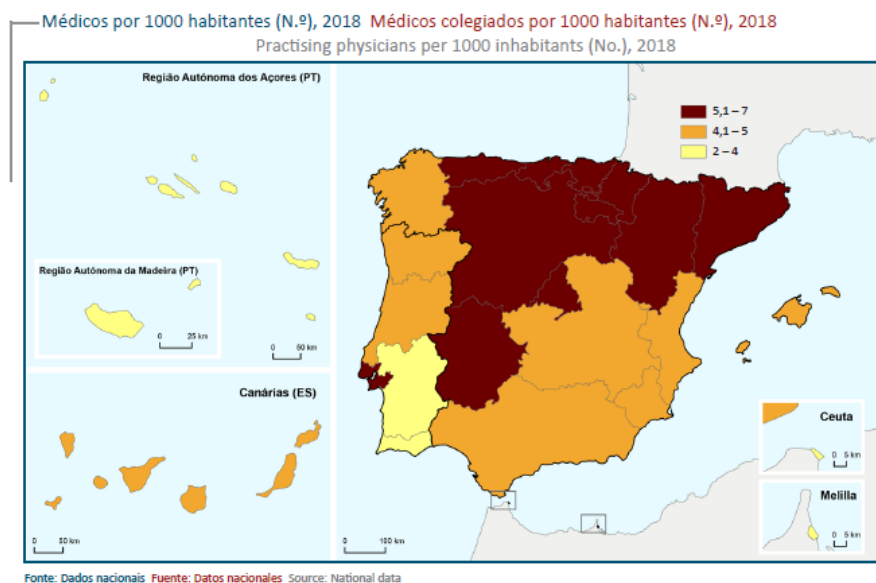


- Em 2018, os residentes em Espanha faziam uma apreciação muito melhor do seu estado de saúde (73,6% consideraram-no "bom" ou "muito bom") do que os residentes em Portugal (49,3%, seguindo o mesmo critério).



- As três principais causas de morte em 2017 foram as mesmas em ambos os países e com valores muito próximos: doenças do aparelho circulatório (PT: 29,4%; ES: 28,8%); tumores (PT: 25,5%; ES: 26,7%) e doenças do aparelho respiratório (PT: 11,6%; ES: 12,2%).

- Em 2018, em Portugal, apenas a Área Metropolitana de Lisboa tinha 5 ou mais médicos por 1000 habitantes: 6,5. Em Espanha, esta situação ocorria em 12 regiões NUTS II, todas do Norte-Centro, com valores a oscilarem entre 5,0 (Región de Murcia) e 6,8 (Aragón e Comunidad de Madrid). As regiões mais desfavorecidas neste domínio (menos de 4 médicos por 1000 habitantes) eram, em Portugal, a R. A. Açores (3,4) e o Alentejo (3,0), e em Espanha as Cidades Autónomas de Ceuta (3,9) e de Melilla (3,4).



- Em 2018, Portugal canalizou para atividades de investigação e desenvolvimento uma percentagem do seu PIB superior à utilizada por Espanha (1,35% e 1,18%, respetivamente), ambos abaixo do valor apurado para a União Europeia no seu todo (2,11%). No seio da UE, é grande a diferença entre os valores mais elevado (3,31%, na Suécia) e mais baixo (0,51%, na Roménia) registados para este indicador.

Despesa em I&D Gasto en I+D R&D expenditure

2018	% PIB / % GDP				
UE/EU 28	2,11 (p)	CZ	1,93 (p)	IE	1,15
SE	3,31	UK	1,71 (p)	HR	0,97 (p)
AT	3,17 (p)	HU	1,53	LT	0,88 (p)
DE	3,13 (e)	EE	1,40 (p)	SK	0,84
DK	3,03 (p)	IT	1,39 (p)	BG	0,75 (p)
BE	2,76 (p)	PT	1,35 (p)	LV	0,64 (p)
FI	2,75	LU	1,21 (p)	CY	0,55 (p)
FR	2,20 (e)	PL	1,21 (p)	MT	0,55
NL	2,16 (p)	EL	1,18 (p)	RO	0,51
SI	1,95 (p)	ES	1,18 (p)		

Fonte Fuente Source: Eurostat
(e) Dado estimado Dato estimado Estimated
(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

População em risco de pobreza ou exclusão social¹

Población en riesgo de pobreza o exclusión social¹
People at risk of poverty or social exclusion¹

2018	%				
UE/EU 28	21,9	CY	23,9	SE	18,0
BG	32,8	UK	23,6 (p)	AT	17,5
RO	32,5	LU	21,9	DK	17,4
EL	31,8	PT	21,6	FR	17,4
LV	28,4	IE	21,1 (p)	NL	16,7
LT	28,3	BE	19,8	FI	16,5
IT	27,3	HU	19,6	SK	16,3
ES	26,1	MT	19,0	SI	16,2
HR	24,8	PL	18,9	CZ	12,2
EE	24,4	DE	18,7		

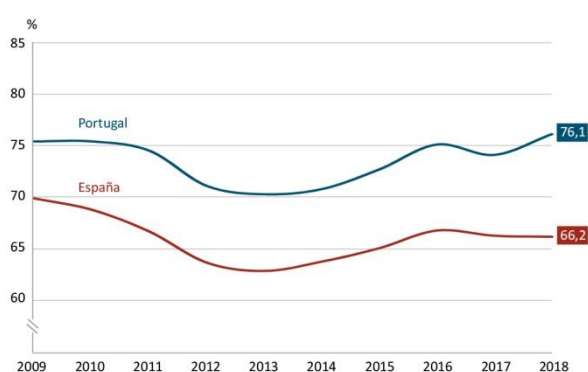
Fonte Fuente Source: Eurostat
¹ Após transferências sociais Después de transferencias sociales After social transfers
(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

- Em 2018, 21,6% da população portuguesa estava em risco de pobreza ou exclusão social, valor ligeiramente inferior ao verificado para a população da União Europeia no seu todo (21,9%); em Espanha, pelo contrário, o valor foi superior ao da UE em 4,2 p.p.

No que respeita à população jovem (15-29 anos), os países ibéricos registaram valores de pobreza ou exclusão social ainda mais elevados, também neste caso com o de Portugal (24,9%) abaixo e o da Espanha (33,8%) acima do apurado para a UE (26,4%).

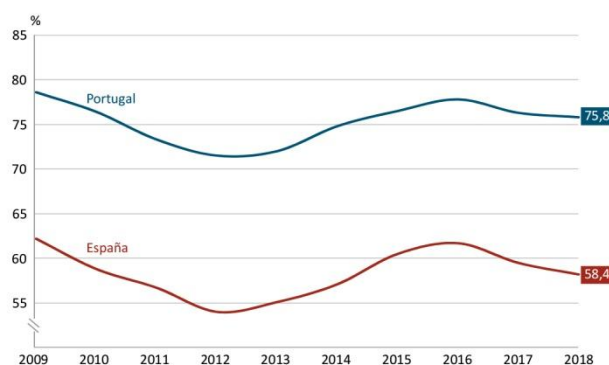
- Em todo o período 2009-2018, Portugal esteve sempre mais dependente do mercado da União Europeia do que a Espanha no que respeita às suas exportações. O ano 2018 foi mesmo aquele em que se verificou a maior diferença entre os dois países: 9,9 p. p..
- No caso das importações com origem na UE, no período 2009-2018, a situação foi muito semelhante à das exportações para a UE, mas com diferenças mais significativas nos valores registados para cada um dos países, que oscilaram entre 15,8 p.p. (2015) e 17,5 p.p. (2014).

Exportações para a UE 28 no total das exportações, 2009-2018
Exportaciones a la UE 28 sobre el total de las exportaciones, 2009-2018
Share of exports to EU 28 countries in total exports, 2009-2018



Fonte Fuente Source: Eurostat

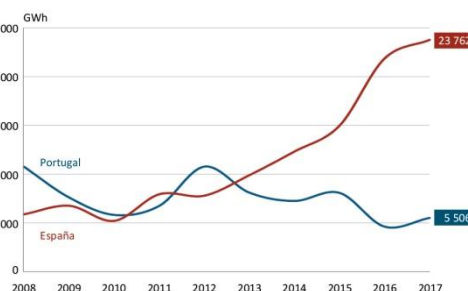
Importações da UE 28 no total das importações, 2009-2018
Importaciones de la UE 28 sobre el total de importaciones, 2009-2018
Share of imports from EU 28 countries in total imports, 2009-2018



Fonte Fuente Source: Eurostat

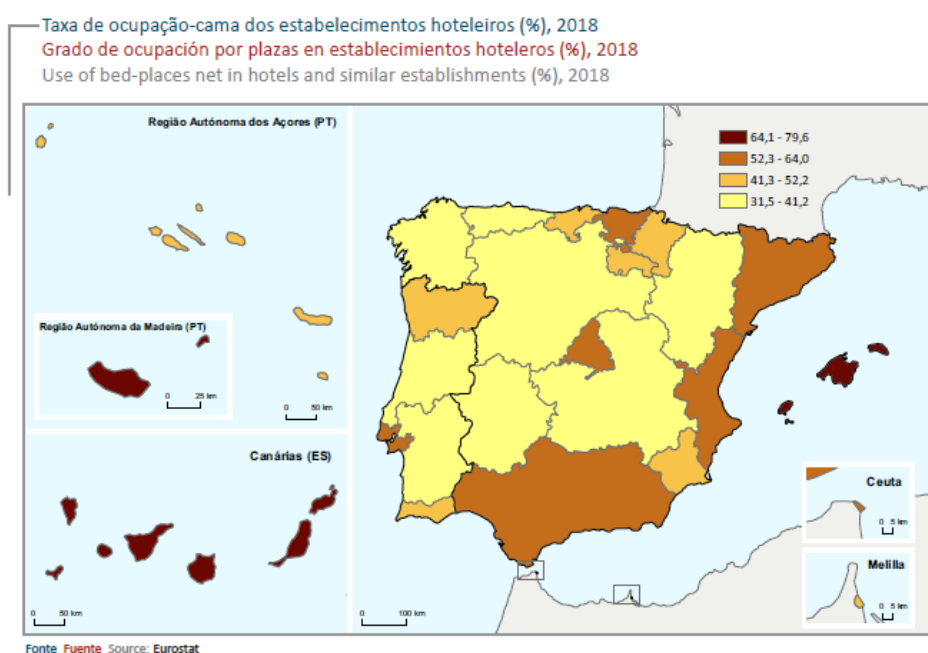
- Em 2018, a nível global, Portugal teve como principal parceiro comercial a Espanha, tanto nas exportações como nas importações. No caso de Espanha, as relações comerciais de maior volume financeiro foram com a França nas exportações (44 545 milhões de euros) e com a Alemanha nas importações (45 360 milhões de euros); Portugal ocupou a 4.ª posição como destino das exportações espanholas (21 238 milhões de euros) e a 7.ª como origem das suas importações (12 036 milhões de euros).
- A classe de produtos mais comercializada entre os dois países em 2018 – quer num sentido, quer noutro – foi a dos “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres...”: 12,7% das exportações de Portugal para Espanha e 10,8% das exportações da Espanha para Portugal.
- No início da década 2008-2017, Portugal importava o dobro da eletricidade importada por Espanha: 10 744 GWh e 5 881 GWh, respetivamente. Desde então, os dois países tiveram trajetórias quase sempre diferentes neste domínio, registando-se para Espanha, no final deste período, um valor 4,3 vezes superior ao apurado para Portugal: 23 762 GWh, contra 5 506 GWh.

Importação de eletricidade, 2008-2017
Importación de electricidad, 2008-2017
Electricity imports, 2008-2017



Fonte Fuente Source: Eurostat

- Portugal e Espanha registaram, em 2018, percentagens próximas (18% e 17%, respetivamente) no volume de negócios das suas empresas resultante de comércio eletrónico, face ao volume de negócios total dessas empresas. A nível da UE, o valor mais elevado para este indicador registou-se na Irlanda (35%) e o mais baixo no Chipre e na Grécia (4% em ambos os países).
- As regiões ibéricas com maior e menor taxa de ocupação-cama em 2018 foram, respetivamente, Illes Balears (79,6%) e Castilla-La Mancha (31,5%); em Portugal, o valor mais elevado registou-se na Região Autónoma da Madeira (69,4%) e o mais baixo no Alentejo (35,8%).



As conclusões aqui apresentadas são breves exemplos do vasto retrato disponibilizado nesta publicação, que teve como principal fonte de informação o Eurostat, para garantir uma maior harmonização dos dados divulgados.

Os INE de Portugal e de Espanha formulam votos no sentido de que “Península Ibérica em Números” constitua também um estímulo para que os utilizadores consultem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos *sites* de ambas as instituições (Portugal: www.ine.pt; Espanha: www.ine.es) e do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).